

**ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO**

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 28

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

JLA BRASIL LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE ALIMENTOS SA

ACREDITAÇÃO N°	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ALIMENTOS E BEBIDAS	ENSAIOS QUÍMICOS	
AMÊNDOAS, AMENDOINS, OLEAGINOSAS, CEREAIS, FRUTAS SECAS, DERIVADOS E PRODUTOS ACABADOS	Determinação de Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por HPLC LQ: B1= 0,5 µg/kg B2= 0,2 µg/kg G1 = 0,5 µg/kg e G2 = 0,2 µg/kg	PA CR 01 - Rev.15
	Determinação de Ocratoxina A por HPLC LQ: 1,3 µg/kg	PA CR 03 - Rev.8
	Determinação de Aflatoxinas B1, B2, G1 e G2 por HPLC com colunas de Imunoafinidade LQ: B1 = 1,1 µg/kg B2 = 0,7 µg/kg G1 = 0,3 µg/kg e G2 = 0,3 µg/kg	PA CR 02 - Rev.9
	Determinação de Zearalenona por HPLC LQ: 35,5 µg/kg	PA CR 04 - Rev.4
	Determinação de Desoxinivalenol por HPLC LQ: 297 µg/kg	PA CR 05 - Rev.4
LEITE E DERIVADOS	Determinação de Aflatoxina M1 por HPLC LQ: 0,05 µg/kg	PA CR 06 - Rev.4
ÓLEOS VEGETAIS	Determinação do Ponto de Fumaça por Aquecimento em Chapa Aquecedora. LQ: 23 °C	AOCS Cc 9a-48: 2009
	Determinação do Índice de Peróxidos por Titulometria. LQ: 0,23 mEqO2/kg	AOCS Cd 8b-90:2009 ISO 3960:2007 IO QU 25 – Rev.5

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 15/12/2016

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÓLEOS VEGETAIS (cont.)	Determinação do Índice de Acidez e Valor Acido por Titulometria. LQ: 0,08 mgKOH/g.	AOCS Ca 5a-40:2009 ISO 660:2009
	Determinação de Sabões por Titulometria. LQ:0,08 (mg/kg)	AOCS Cc 17-95:2009
	Determinação de Impurezas e Substâncias Insolúveis em Éter de Petróleo por Gravimetria. LQ:0,01%	AOCS Ca 3a-46:2009 ISO 663-2007
	Determinação de Umidade e Material Volátil por Gravimetria. LQ:0,01%	AOCS Ca 2c-25:2009 ISO 662:1998
FARINHA DE TRIGO	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ:0,08 %	AACC 08-12:1999
	Determinação da Granulometria por Peneiramento. LQ: 0,13 %	AACC 66-20.01:1999
	Determinação da Acidez Graxa por Extração e Titulometria. LQ: 4,39 mgKOH/100g	AOAC 939.05:2005 AACC 02-02.02:2009
	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ: 1,64 %	AACC 44-15.02:1999
	Determinação de Proteínas por Kjeldahl. . LQ: 1,55 %	AACC 46-12.01:1999
ALIMENTOS	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ: 0,08 %	AACC 08-12.01:1999
	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ: 1,64%	AACC 44-15.02:1999
	Determinação de Proteínas por Kjeldahl. LQ: 1,55 %	AACC 46-12.01:1999

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
FARINHA DE MANDIOCA	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ: 0,53 %	AACC 44-15.02:1999
	Determinação do Índice de Acidez por Titulometria. LQ: 0,31 meq NaOH (0,1N)/100g	AOCS Ca 5a-40:2009
	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ: 0,22 %	AACC 08-12.01:1999
	Determinação de Amido por Polarimetria. LQ: 15,5 %	Jornal Oficial da Comunidade Européia – DIRECTIVA 1999/79/CE DA COMISSÃO de 27 de Julho de 1999
	Determinação de Fibra Bruta por Gravimetria LQ: 0,56 %	ISO 5498:1981
CEVADA CERVEJEIRA	Determinação da Umidade por Gravimetria. LQ: 2,69 %	European Brewery Convention. In: Analytica EBC. Nürnberg Fachverlag hans Carl, 2010. Cap 3, method 3.2, p.1-2: 1997
	Determinação de Proteínas por Kjeldahl. LQ: 2,08 %	European Brewery Convention. In: Analytica EBC. Nürnberg Fachverlag Hans Carl, 2004. Cap 3, Method 3.3.1, p.1-3:2004
FARELO DE SOJA	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ: 1,50 %	AACC 08-12.01:1999
	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ : 0,37 %	AOCS Ca 2c-25:2009
	Determinação de Proteínas por Kjeldahl. LQ : 6,26 %	AACC 46-12.01:1999
PIMENTA DO REINO	Determinação de Umidade por Gravimetria. LQ : 2,91 %	MAPA. Instrução Normativa Nº 10 de 15 de maio de 2006 IO QU 53 Rev.3
	Determinação do pH por Potenciometria. Faixa de 0 a 14	IO QU 37 - Rev.4

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
DERIVADOS DA RAÍZ DA MANDIOCA	Determinação do pH e Fator Ácido por Potenciometria e titulometria. Faixa de 0 a 14 LQ : 0,78	IO QU 37 - Rev.4
	Determinação de Amido por Polarimetria. LQ : 11,00 %	Jornal Oficial da Comunidade Européia – DIRECTIVA 1999/79/CE DA COMISSÃO de 27 de Julho de 1999
	Determinação do Teor de Cinzas por Gravimetria. LQ : 0,01%	AACC 08-12.01:1999
	Determinação do Vazamento por Peneiramento. LQ : 0,80%	IO QU 38 - Rev.3
	Determinação do Ponto de Rompimento por Aquecimento em Banho Maria. LQ: 12 ° C	IO QU 40 - Rev.3
	Determinação da Polpa por Decantação. LQ: 0,05 mL	IO QU 39 - Rev.4
	Determinação da Umidade por Gravimetria. LQ: 0,97 %	IO QU 29 - Rev.4 AACC 44-15.02:1999
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS E BEBIDAS	Micro-organismos Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos viáveis - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Aerobic Plate Count. Janeiro 2001, Capítulo 3.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS E BEBIDAS (cont.)	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	MAPA. Instrução Normativa N° 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo II.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	Bacteriological Analytical Manual (BAM): Yeasts, Molds and Mycotoxins. Janeiro 2001. Capítulo 18.
	<i>Staphylococcus aureus</i> (Estafilococos coagulase positiva) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	MAPA. Instrução Normativa N° 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo V. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Staphylococcus aureus. Janeiro 2001 Capítulo 12.
	Coliformes Totais e Termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	MAPA. Instrução Normativa N° 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo VI.
	Coliformes Totais, Termotolerantes (fecais) e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas Presença/ Ausência	Bacteriological Analytical Manual (BAM): Enumeration of <i>Escherichia coli</i> and the Coliform Bacteria. Setembro 2002, Capítulo 4.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ : 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	MAPA. Instrução Normativa N° 62, de 26 de agosto de 2003- Capítulo VIII.
	Coliformes Totais e Termotolerantes - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g ou mL (com 3 tubos)	MAPA. Instrução Normativa N° 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo X.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ALIMENTOS E BEBIDAS (cont.)	Coliformes Totais, Termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 0,3 NMP/g ou mL (com 3 tubos) Presença / Ausência	AOAC Official Method 966.24. Coliform Group and <i>Escherichia coli</i> – 1971 Bacteriological Analytical Manual (BAM): Enumeration of <i>Escherichia coli</i> and the Coliform Bacteria. Setembro 2002, Capítulo 4.
	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo XV. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Salmonella. Dezembro 2015, Capítulo 5.
	<i>Bacillus cereus</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo VII.
	Clostrídios Sulfito Redutores - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras Líquidas	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003- Capítulo II.
	<i>Clostridium perfringens</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras Líquidas	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003- Capítulo II.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® Salmonella SPT)	AOAC Official Methods 2013.01 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® UP Salmonella (SPT) Method First Action 2013.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® Salmonella SLM)	AOAC Official Methods 2011.03 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® Salmonella (SLM) Easy Salmonella Method First Action 2011.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA TRATADA/ ÁGUA BRUTA/ ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO/ ÁGUA RESIDUAL	Coliformes Totais e Termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 3,0 NMP/ 100 mL (com 3 tubos)	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo IX.
	Coliformes Totais, Termotolerantes (fecais) e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 3,0 NMP/ 100 mL (com 3 tubos)	Bacteriological Analytical Manual (BAM Enumeration of <i>Escherichia coli</i> and the Coliform Bacteria. Setembro 2002, Capítulo 4.
	Coliformes Totais e <i>Escherichia coli</i> - Determinação pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático).	AOAC Official Method 991.15:1994
	Bactérias Heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1 UFC/mL	MAPA.. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Aerobic Plate Count. Janeiro 2001, Capítulo 3.
	Determinação de Cianobactérias (Densidade de Cianobactérias) por Microscopia LQ: 1 cel/mL	SMWW 22º Ed. 2012 Método LQ: 10200 F
PLACAS PARA CONTROLE AMBIENTAL	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/Placa	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo II. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Yeasts, Molds and Mycotoxins. Janeiro 2001, Capítulo 18.
	Micro-organismos Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos viáveis - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície. LQ: 1 UFC/Placa	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Aerobic Plate Count. Janeiro 2001, Capítulo 3.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SWAB PARA CONTROLE AMBIENTAL	Coliformes Totais e Termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:10 UFC/swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo VI.
	Coliformes Totais, Termotolerantes (fecais) e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas Presença/ Ausência	Bacteriological Analytical Manual (BAM): Enumeration of <i>Escherichia coli</i> and the Coliform Bacteria. Setembro 2002, Capítulo 4.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo II.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/Swab	Bacteriological Analytical Manual (BAM): Yeasts, Molds and Mycotoxins. Janeiro 2001. Capítulo 18.
	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo XV. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Salmonella. Dezembro 2015, Capítulo 5
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® Salmonella SPT)	AOAC Official Methods 2013.01 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® UP Salmonella (SPT) Method First Action 2013.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® Salmonella SLM)	AOAC Official Methods 2011.03 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® Salmonella (SLM) Easy Salmonella Method First Action 2011.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB PARA CONTROLE AMBIENTAL (cont.)	Micro-organismos Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos viáveis - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ: 10 UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Aerobic Plate Count. Janeiro 2001, Capítulo 3.
	<i>Staphylococcus aureus</i> (Estafilococos coagulase positiva) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo V. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Staphylococcus aureus. Janeiro 2001 Capítulo 12.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003- Capítulo VIII.
<u>SAUDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB	Coliformes Totais e Termotolerantes (fecais) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ:10 UFC/swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo VI.
	Coliformes Totais, Termotolerantes (fecais) e <i>Escherichia coli</i> - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/g para amostras sólidas LQ: 1 UFC/mL para amostras líquidas Presença/ Ausência	Bacteriological Analytical Manual (BAM): Enumeration of <i>Escherichia coli</i> and the Coliform Bacteria. Setembro 2002, Capítulo 4.
	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo II.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAUDE HUMANA</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SWAB (cont.)	Bolores e Leveduras - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/Swab	Bacteriological Analytical Manual (BAM): Yeasts, Molds and Mycotoxins. Janeiro 2001. Capítulo 18.
	Salmonella spp - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência.	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo XV. Bacteriological Analytical Manual (BAM): <i>Salmonella</i> . Fevereiro 2011, Capítulo 5.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (VIDAS® Salmonella SPT)	AOAC Official Methods 2013.01 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® UP Salmonella (SPT) Method First Action 2013.
	Salmonella spp. - Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência. (VIDAS® Salmonella SLM)	AOAC Official Methods 2011.03 Salmonella in Variety of Foods. VIDAS® Salmonella (SLM) Easy Salmonella Method First Action 2011.
	Micro-organismos Mesófilos Aeróbios Estritos e Facultativos viáveis - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade LQ:10 UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo I. Bacteriological Analytical Manual (BAM): Aerobic Plate Count. Janeiro 2001, Capítulo 3.
	<i>Staphylococcus aureus</i> (Estafilococos coagulase positiva) - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em superfície LQ: 10 UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003 - Capítulo V. Bacteriological Analytical Manual (BAM): <i>Staphylococcus aureus</i> . Janeiro 2001 Capítulo 12.
	Enterobacteriaceae - Determinação quantitativa pela técnica de contagem em profundidade. LQ: 10 UFC/Swab	MAPA. Instrução Normativa Nº 62, de 26 de agosto de 2003- Capítulo VIII.
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS)	IO AM 34 – Rev.4
	2,4,5 -T LQ: 1 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA (cont.)	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS)	IO AM 34 – Rev.4
	2,4,5- TP LQ: 10 µg/L	
	2,4,6 -Triclorofenol LQ: 10 µg/L	
	2,4-D LQ: 1 µg/L	
	Acrilamida LQ: 0,5 µg/L	
	Aldicarbe LQ: 1 µg/L	
	Aldicarbe Sulfona LQ: 1 µg/L	
	Aldicarbe Sulfóxido LQ: 1 µg/L	
	AMPA LQ: 10 µg/L	
	Benomil LQ: 10 µg/L	
	Bentazona Metil LQ:10 µg/L	
	Carbendazim LQ: 10 µg/L	
	Diuron LQ: 10 µg/L	
	Glifosato LQ: 10 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA (cont.)	Determinação de compostos orgânicos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS) Mancozebe LQ: 10 µg/L	IO AM 34 – Rev.4
	Metamidofós LQ: 1 µg/L	
	Molinato LQ: 1 µg/L	
	Pentaclorofenol LQ: 5 µg/L	
	Profenofos LQ: 10 µg/L	
	2,4 Diclorofenol LQ: 0,1 µg/L	IO AM 53 – Rev. 1
	3,3 Diclorobenzidina LQ: 0,02 µg/L	
	Benzidina LQ: 0,001 µg/L	
	Carbaril LQ: 0,01 µg/L	
	Demeton (O + S) LQ: 0,1 µg/L	
	Gution LQ: 0,005 µg/L	
	2- Clorofenol LQ: 0,1 µg/L	IO AM 60 – Rev. 0
	Determinação de Ácidos Haloacéticos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS)	IO AM 35 – Rev.3
	Ácido 2,2 Dicloropropiônico (Dalapon) LQ: 3 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA (cont.)	Determinação de Ácidos Haloacéticos por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS) Acido Bromoacético LQ: 10 µg/L	IO AM 35 – Rev.3
	Acido Bromocloroacético LQ: 3 µg/L	
	Acido Bromodicloroacético LQ: 3 µg/L	
	Ácido Cloroacético LQ: 20 µg/L	
	Acido Dibromoacético LQ: 3 µg/L	
	Acido Dibromocloroacético LQ: 5 µg/L	
	Acido Dicloroacético LQ: 3 µg/L	
	Acido Tribromoacético LQ: 20 µg/L	
	Acido Tricloroacético LQ: 3 µg/L	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Bromato e Clorito por Cromatografia Líquida acoplada a Espectrometria de Massas (LC/MS/MS)	IO AM 59 – Rev.0
	Bromato LQ: 0,01 mg/L	
	Clorito LQ: 1mg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas/Headspace-GC/MS/HS	EPA 8260 C: 2006 EPA 5021 A: 2003
	1,1-dicloroetano LQ: 2 µg/L	
	1,2,3-triclorobenzeno LQ: 2 µg/L	
	1,2,4-triclorobenzeno LQ: 2 µg/L	
	1,2-diclorobenzeno LQ: 2 µg/L	
	1,2-dicloroetano LQ: 2 µg/L	
	1,3,5-triclorobenzeno LQ: 2 µg/L	
	1,4-diclorobenzeno LQ: 2 µg/L	
	Benzeno LQ: 1 µg/L	
	Bromodiclorometano LQ: 2 µg/L	
	Bromofórmio LQ: 2 µg/L	
	Trihalometanos Totais (THM's) LQ: 2 µg/L	
	cis-1,2-dicloroetano LQ: 2 µg/L	
	Cloreto de vinila LQ: 0,5 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas/HeadspaceGC/MS/HS Clorobenzeno LQ: 2 µg/L	EPA 8260 C: 2006 EPA 5021 A: 2003
	Clorofórmio LQ: 2 µg/L	
	Dibromoclorometano LQ: 2 µg/L	
	Diclorometano LQ: 2 µg/L	
	Estireno LQ: 2 µg/L	
	Etilbenzeno LQ: 2 µg/L	
	m+p -xileno LQ: 2 µg/L	
	o-xileno LQ: 2 µg/L	
	Tetracloroeto de carbono LQ: 2 µg/L	
	Tetracloroeteno LQ: 2 µg/L	
	Tetracloroetano LQ: 2 µg/L	
	Tricloroetano LQ: 2 µg/L	
	Tolueno LQ: 2 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Compostos Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas/HeadspaceGC/MS/HS trans-1,2-dicloroeteno LQ: 2 µg/L	EPA 8260 C: 2006 EPA 5021 A: 2003
	Tricloroeteno LQ: 2 µg/L	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS	EPA 8270 D: 2007 EPA 3535 A: 2007
	Alaclor LQ: 0,001 µg/L	
	Aldrin LQ: 0,001 µg/L	
	Atrazina LQ: 0,001 µg/L	
	Benzo(a)antraceno LQ: 0,001 µg/L	
	Benzo(a)pireno LQ: 0,001µg/L	
	Benzo(b)fluoranteno LQ: 0,001 µg/L	
	Benzo(k)fluoranteno LQ: 0,001 µg/L	
	Carbofurano LQ: 0,001 µg/L	
	Clordano LQ: 0,001µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA (cont.)	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Clorpirifos LQ: 0,001µg/L	EPA 8270 D: 2007 EPA 3535 A: 2007
	Clorpirifos - Oxon LQ: 0,001µg/L	
	Criseno LQ: 0,001 µg/L	
	Di(2-etilhexil)ftalato LQ: 0,001 µg/L	
	Dibenzo(a,h) antraceno LQ: 0,001 µg/L	
	Dieldrin LQ: 0,001 µg/L	
	Endossulfan alfa LQ: 0,001µg/L	
	Endossulfan beta LQ: 0,001 µg/L	
	Endossulfan sulfato LQ: 0,001 µg/L	
	Epicloridrina LQ: 0,001 µg/L	
	Endrin LQ: 0,001 µg/L	
	Heptacloro LQ: 0,001 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA (cont.)	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos PAH's LQ:0,001 µg/L	EPA 8270 D: 2007 EPA 3535 A: 2007
	Heptacloro Epóxido LQ: 0,001 µg/L	
	Hexaclorobenzeno LQ: 0,001 µg/L	
	Indeno (1,2,3-cd)pireno LQ: 0,001 µg/L	
	Lindano LQ: 0,001 µg/L	
	Malation LQ: 0,001 µg/L	
	Metolaclor LQ: 0,001 µg/L	
	Metoxicloro LQ: 0,001 µg/L	
	Mirex LQ: 0,001 µg/L	
	p, p'-DDD LQ: 0,001 µg/L	
	p, p'-DDE LQ: 0,001 µg/L	
	p, p'-DDT LQ: 0,001 µg/L	
	Paration LQ: 0,001 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA (cont.)	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Parationa metílica LQ: 0,001 µg/L	EPA 8270 D: 2007 EPA 3535 A: 2007
	PCB 101 LQ: 0,001 µg/L	
	PCB 118 LQ: 0,001 µg/L	
	PCB 138 LQ: 0,001 µg/L	
	PCB 153 LQ: 0,001 µg/L	
	PCB 180 LQ: 0,001 µg/L	
	PCB 28 LQ: 0,001 µg/L	
	PCB 52 LQ: 0,001 µg/L	
	Propanil LQ: 0,001 µg/L	
	Pendimentalina LQ: 0,001 µg/L	
	Permetrina LQ: 0,001 µg/L	
	Simazina LQ: 0,001 µg/L	
	Tebuconazol LQ: 0,001 µg/L	
	Terbufós	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 0,001 µg/L	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Compostos Semi- Voláteis por Cromatografia Gasosa Acoplada a Espectrometria de Massas - GC/MS Toxafeno LQ: 0,001 µg/L	EPA 8270 D: 2007 EPA 8081 B: 2007 EPA 3535 A: 2007
	Tributilestanho LQ: 0,001 µg/L	
	Trifluralina LQ: 0,001 µg/L	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES)	SMWW, 22ªEdição, Método 3120- B SMWW, 22ªEdição, Método 3030
	Alumínio LQ: 20 µg/L	
	Antimônio LQ: 5 µg/L	
	Arsênio LQ: 10 µg/L	
	Bário LQ: 10 µg/L	
	Berílio LQ: 10 µg/L	
	Boro LQ: 10 µg/L	
	Cádmio LQ: 1 µg/L	
	Cálcio LQ: 1 mg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Chumbo LQ: 10 µg/L	
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Cobalto LQ: 10 µg/L	SMWW, 22ªEdição, Método 3120- B SMWW, 22ªEdição, Método 3030
	Cobre LQ: 5 µg/L	
	Cromo LQ: 10 ug/L	
	Estanho LQ: 10 µg/L	
	Ferro LQ: 10 µg/L	
	Lítio LQ: 10 µg/L	
	Manganês LQ: 10 µg/L	
	Magnésio LQ: 30 µg/L	
	Níquel LQ: 10 µg/L	
	Potássio LQ: 0,05 mg/L	
	Prata LQ: 10 µg/L	
	Selênio LQ: 10 µg/L	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Sódio LQ: 5 mg/L	
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica (ICP-OES) Urânio LQ: 10 µg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 3120- B SMWW, 22ª Edição, Método 3030
	Vanádio LQ: 10 µg/L	
	Zinco LQ: 10 µg/L	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Metais Totais e Dissolvidos por Espectrometria de Emissão Óptica e Gerador de Hidretos (ICP-OES)	IO AM 16 – Rev. 5
	Mercurio LQ: 0,2 µg/L	
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Alcalinidade Total (Carbonato; Bicarbonato; Hidróxido) – Método da titulação potenciométrica LQ: 2,0 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2320-B.
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal (Amônia) por Espectrofotometria UV -Vis LQ:0,1mg/L	AOAC 973.48 F: 2011/ AOAC 973.49 F: 2011
	Determinação de Carbono Orgânico total e Dissolvido – TOC Método de Absorção Ultravioleta. LQ: 0,2 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 5910-B.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	Determinação de Cianeto por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 0,001mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 CN- E
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Cloraminas e Cloro total por método colorimétrico LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 Cl G
	Determinação de Cloretos – Método Argentométrico LQ: 1mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500-Cl- B
	Determinação de Clorofila A e Feoftina A por Colorimetria – LQ: 3 µg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 10200 – H
	Determinação de Condutividade – Método Eletrométrico LQ: 4,0 µS/cm	SMWW, 22ª Edição, Método 2520-B.
	Determinação de Cor por Comparação Visual LQ: 5 uH	SMWW, 22ª Edição, Método 2120- B
	Determinação de Cor por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 5 uH	SMWW, 22ª Edição, Método 2120- C
	Determinação da Cor Aparente pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ: 5 uH	SMWW, 22ª Edição, Método 2120- C Portaria MS nº 2914 de 12 de Dezembro de 2011
	Determinação da Cor Verdadeira pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ: 5 uH	SMWW, 22ª Edição, Método 2120- C
	Determinação de Cromo Hexavalente e Trivalente por Colorimetria LQ: 0,05 mg/L	EPA 7196 A:1992
	Determinação de Demanda Bioquímica de Oxigênio – Método Respirométrico (Oxitop) LQ: 3,5 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 5210-D.
	Determinação de Demanda Química de Oxigênio – DQO – Método Colorimétrico por Refluxo fechado.	SMWW, 22ª Edição, Método 5220-D.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 3 mg/L	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Dureza Total por Titulometria LQ: 1mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2340 C
	Determinação de Fenóis totais (livres) por método colorimétrico LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 5530-B e C
	Determinação de Fluoreto por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 0,1mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 – F- D
	Determinação de Fósforo Total (Ácido Ascórbico Método) LQ: 0,1 mg /L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 – P - B Método 4500 – P - E
	Determinação de Fosfato/Ortofosfato (PO4) (Ácido Ascórbico Método) LQ: 0,05 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 – P - B Método 4500 – P - E
	Determinação de Matéria Orgânica (Oxiênio consumido, Oxidabilidade) –Método Permanganato de Potássio LQ: 1 mg/L	IO AM 46 – Rev. 0
	Determinação de Microcistinas – Método Imunológico LQ: 0,3 µg/L	IO AM 30 – Rev.4
	Determinação de Nitratos por Espectrofotometria UV –Vis LQ:0,2mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 NO ₃ ⁻ B
	Determinação de Nitrato (como N) LQ:0,2 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 NO ₃ ⁻ B Portaria MS nº 2914 de 12 de Dezembro de 2011
	Determinação de Nitrito por Colorimetria LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 NO ₂ ⁻ B
	Determinação de Nitrito (como N) LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 NO ₂ ⁻ B Portaria MS nº 2914 de 12 de Dezembro de 2011

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Nitrogênio Albuminoide – Método Colorimétrico. LQ: 0,1 mg/L	IO AM 47 – Rev. 0
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal por Titulometria LQ: 5 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500 NH ₃ ⁻ C Método 4500 NH ₃ ⁻ B
	Determinação de Nitrogênio Orgânico – Método Colorimétrico LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500-B e C.
	Determinação de Nitrogênio Orgânico – Método titulométrico LQ: 5 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500- B e C.
	Determinação de Nitrogênio Total Kjeldahl LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500- B e C.
	Determinação de Óleos e Graxas (Substâncias Solúveis em Hexano) pelo método de extração por Soxhlet LQ: 1 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 5520- D.
	Determinação de Hidrocarboneto (Óleos e Graxas Minerais) pelo método com sílica gel após quantificação de óleos e graxas. LQ: 1 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 5520- F.
	Determinação de Óleos Vegetais e Gorduras Animais por cálculo. LQ: 1 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 5520-D e F
	Determinação de Oxigênio Dissolvido – Método Eletrométrico LQ: 0,5 mgO ₂ /L	IO AM 51 – Rev.0
	Determinação de Saxitoxinas – Método Imunológico LQ: 0,02 µg/L	IO AM 38 – Rev.1
	Determinação de Sólidos Dissolvidos fixos – Método Gravimétrico. LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Dissolvidos Voláteis – Método Gravimétrico.	SMWW, 22ª Edição, Método 2540- E.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ: 5 mg/L	
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Sólidos Sedimentáveis (Materiais Sedimentáveis) – Método Gravimétrico. LQ: 0,36 mL/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2540- F.
	Determinação de Sólidos Suspensos Fixos – Método Gravimétrico. LQ: 1,0 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Suspensos Totais por secagem à 103° - 105°C – Método Gravimétrico. LQ: 5 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2540- D.
	Determinação de Sólidos Suspensos Voláteis – Método Gravimétrico. LQ: 5 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Totais Dissolvidos por gravimetria LQ: 1 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2540-C
	Determinação de Sólidos Totais Fixos – Método Gravimétrico LQ: 5 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sólidos Totais por secagem à 103°C – 105°C – Método Gravimétrico. LQ: 5 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2540- B.
	Determinação de Sólidos Totais Voláteis – Método Gravimétrico LQ: 5 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 2540- E.
	Determinação de Sílica – Método Molibdosilicato LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500-SiO ₂ - C
	Determinação de Sulfatos por Espectrofotometria UV -Vis LQ:5mg/L	AOAC 973.57 (11.1.33): 2005
	Determinação de Sulfetos de Hidrogênio por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 0,001 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500- S ²⁻ D
	Determinação de Sulfetos por Titulação Iodométrica	SMWW, 22ª Edição, Método 4500- S ²⁻ F

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	LQ:1 mg/L	
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL (cont.)	Determinação de Sulfito – Método Iodométrico LQ: 1 mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 4500-SO ₃ ²⁻ - B
	Determinação de Surfactantes por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 0,1mg/L	SMWW, 22ª Edição, Método 5540 C
	Determinação de Turbidez por Espectrofotometria UV -Vis LQ:1NTU	SMWW, 22ª Edição, Método 2130-B
	Determinação do Perfil de Gosto (Sabor) – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 22ª Edição, Método 2170- B
	Determinação do Perfil de Odor – Sensorial LQ: Intensidade 2	SMWW, 22ª Edição, Método 2170- B.
	Determinação de Cloro Residual Livre por Espectrofotometria UV -Vis Faixa de 0 a 5,0 mg/L	IO AM 40 – Rev.1
	Determinação de pH por Potenciometria Faixa de 1 a 13	SMWW, 22ª Edição, Método 4500H ⁺ - B
	Determinação de Temperatura Faixa de 0 a 70°C	SMWW, 22ª Edição, Método 2550
	Determinação de Turbidez por Espectrofotometria UV -Vis LQ: 1 NTU	SMWW, 22ª Edição, Método 2130-B
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUAS RESIDUAIS (EFLUENTES)	Amostragem, com observação <i>In loco</i> : óleos e graxas virtuais, resíduos virtuais, materiais flutuantes, substâncias que comunicam gosto e odor, corantes artificiais, solventes gasolina, óleos leves e substâncias explosivas ou inflamáveis em geral; despejos que causem ou possam causar obstrução das canalizações ou qualquer interferência na operação do sistema de esgotos; substância em concentrações	SMWW, 22ª Edição, Método 1060 SMWW, 22ª Edição, Método 9060 ABNT NBR 15847:2010

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0312	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
	potencialmente tóxicas a processos biológicos de tratamento de esgotos; em Sistemas Alternativos de Abastecimento de Água, Estação de Tratamento de Água (ETA) e Esgoto (ETE), Sistema de Reservação, Redes de Distribuição, poços artesianos, poços de monitoramento (poço piezômetro), poço freático (poço caipira), sistema de distribuição de água, cisternas, reservatório de distribuição, tanques de armazenamento de efluentes domésticos e industriais, bebedouros e caixas de água para consumo humano, lagoa e tanque de estabilização, lagoa e tanque de aeração, tanque de decantação, caixa de separação, separador água e óleo (SAO), piscina, água purificada, água mineral, torneiras, galão, e outros que se enquadram a área de atividade/produto.	IO IN 17 – Rev.4 IO IN 23 – Rev.0
<u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
AMENDOINS E PRODUTOS DERIVADOS	Amostragem em sacas, caixas, big bags e embalagens individuais.	Regulamento (CE) Nº 401/2006 da Comissão de 23 de fevereiro de 2006. Regulamento (UE) Nº 178/2010 da Comissão de 2 de março de 2010.
AMENDOINS E SUBPRODUTOS	Amostragem em sacas, caixas, big bags e embalagens individuais.	Instrução Normativa nº3, de 28 de janeiro de 2009 , MAPA
ÓLEOS VEGETAIS	Coleta de Amostras em Tanques Verticais, Contêiner Tanque, Tubulações e Flexitanque.	ISO 5555/2001/Amd.1:2014 (E)